

Chave para tomada de decisão Recuperação de Áreas Degradadas¹

Buscando contemplar as diversas situações que possam ser encontradas diante do processo de recuperação, principalmente de mata ciliar, apresenta-se uma chave que considera inúmeras possibilidades de aplicação dos modelos e recomendações anteriormente citadas.

Instruções para uso da chave

Para o uso desta chave as características da área em questão devem ser consideradas. O primeiro item (o de número 1) apresenta duas possibilidades mutuamente exclusivas (no caso, com ou sem remanescentes florestais), marcados com 'a' e 'b', e em cada um a chave conduz ou a uma série de ações possíveis ou ao envio a um novo item. Neste caso, se a área apresenta remanescentes florestais isolados são possíveis as seguintes ações: enriquecimento florístico com diversidade genética e/ou manejo de espécies-problemas (invasoras ou superabundantes) e/ou implantação de zona-tampão. Se entretanto, não existe na área remanescentes florestais, a chave indica uma nova bifurcação (agora com o número 2): em área abandonada ou em área utilizada.

1 a. com remanescente florestal isolado (pouco / muito degradada):

¹ O grau de degradação é avaliado de acordo com a fisionomia, composição e estrutura florestal. Pontos positivos: riqueza, número de estratos (inclui regenerantes), presença de epífitas. Pontos negativos: lianas em desequilíbrio (borda e interior) e gramíneas invasoras (borda e interior)

Ações Possíveis:

- | |
|---|
| ➤ <i>enriquecimento florístico com diversidade genética</i> |
| ➤ <i>manejo de espécies-problema (invasoras ou superabundantes)</i> |
| ➤ <i>implantação de zona tampão</i> |

1 b. sem remanescente florestal vai para o item 2

2 a. em área abandonada..... vai para o item 3
2 b. em área utilizada vai para o item 7

3 a. em solo não degradadovai para o item 4
3 b. em solo degradadovai para o item 6

4 a. não inundadovai para o item 5
4 b. inundado ou naturalmente mal drenado (com / sem regenerantes naturais):

Ações Possíveis:

- | |
|---|
| ➤ <i>adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética</i> |
| ➤ <i>plantio em área total (mudas ou semeadura)</i> |
| ➤ <i>manejo de espécies-problema (invasoras ou superabundantes)</i> |
| ➤ <i>implantação de zona-tampão</i> |

5 a. com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

5 b. sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
 - *nucleação (ilhas de diversidade)*
 - *implantação de zona-tampão*
-

6 a. sem exposição de rocha: problemas físicos e/ou químicos (incl. várzeas drenadas):

Ações Possíveis:

- *aração e/ou dragagem e/ou subsolagem*
- *adubação verde*
- *transferência de serapilheira, camada superficial do solo e banco de sementes*
- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *implantação de zona-tampão*

6 b. com exposição de rocha (material de origem):

Ações Possíveis:

- *transferência de subsolo*
 - *transferência de serapilheira, camada superficial do solo e banco de sementes*
 - *adubação verde*
 - *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
 - *implantação de zona-tampão*
-

-
- 7 a. em área de pecuária vai para o item 8
7 b. em área não de pecuária vai para o item 9
-

8 a. pastagem com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *conservação e descompactação do solo*
- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

8 b. pastagem sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *conservação e descompactação do solo*
- *plantio em área total (mudas ou semeadura)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

-
- 9 a. área de reflorestamento econômico (pinus, eucalipto, seringueira, etc.).. para o item 10
9 b. área agrícola..... vai para o item 11
-

10 a. com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *desbaste*
- *morte em pé da espécie econômica*
- *corte total*
- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *implantação de zona-tampão*

10 b. sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *corte total*
- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

11a pouco tecnificada:

Ações Possíveis:

- *pousio para avaliação da expressão da regeneração natural*
- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação e zona tampão*

11b altamente tecnificada:

Ações Possíveis:

- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*

➤ *implantação e zona tampão*

Chave para tomada de decisão Recuperação de Áreas Degradadas²

Buscando contemplar as diversas situações que possam ser encontradas diante do processo de recuperação, principalmente de mata ciliar, apresenta-se uma chave que considera inúmeras possibilidades de aplicação dos modelos e recomendações anteriormente citadas.

Instruções para uso da chave

Para o uso desta chave as características da área em questão devem ser consideradas. O primeiro item (o de número 1) apresenta duas possibilidades mutuamente exclusivas (no caso, com ou sem remanescentes florestais), marcados com 'a' e 'b', e em cada um a chave conduz ou a uma série de ações possíveis ou ao envio a um novo item. Neste caso, se a área apresenta remanescentes florestais isolados são possíveis as seguintes ações: enriquecimento florístico com diversidade genética e/ou manejo de espécies-problemas (invasoras ou superabundantes) e/ou implantação de zona-tampão. Se entretanto, não existe na área remanescentes florestais, a chave indica uma nova bifurcação (agora com o número 2): em área abandonada ou em área utilizada.

1 a. com remanescente florestal isolado (pouco / muito degradada):

Ações Possíveis:

➤ *enriquecimento florístico com diversidade genética*

➤ *manejo de espécies-problema (invasoras ou superabundantes)*

➤ *implantação de zona tampão*

² O grau de degradação é avaliado de acordo com a fisionomia, composição e estrutura florestal. Pontos positivos: riqueza, número de estratos (inclui regenerantes), presença de epífitas. Pontos negativos: lianas em desequilíbrio (borda e interior) e gramíneas invasoras (borda e interior)

1 b. sem remanescente florestal vai para o item 2

2 a. em área abandonada..... vai para o item 3

2 b. em área utilizada vai para o item 7

3 a. em solo não degradadovai para o item 4

3 b. em solo degradadovai para o item 6

4 a. não inundadovai para o item 5

4 b. inundado ou naturalmente mal drenado (com / sem regenerantes naturais):

Ações Possíveis:

- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
 - *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
 - *manejo de espécies-problema (invasoras ou superabundantes)*
 - *implantação de zona-tampão*
-

5 a. com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

5 b. sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *plantio em área total (mudas ou semeadura)*
 - *nucleação (ilhas de diversidade)*
 - *implantação de zona-tampão*
-

6 a. sem exposição de rocha: problemas físicos e/ou químicos (incl. várzeas drenadas):

Ações Possíveis:

- *aração e/ou dragagem e/ou subsolagem*
- *adubação verde*
- *transferência de serapilheira, camada superficial do solo e banco de sementes*
- *plantio em área total (mudas ou semeadura)*
- *implantação de zona-tampão*

6 b. com exposição de rocha (material de origem):

Ações Possíveis:

- *transferência de subsolo*
 - *transferência de serapilheira, camada superficial do solo e banco de sementes*
 - *adubação verde*
 - *plantio em área total (mudas ou semeadura)*
 - *implantação de zona-tampão*
-

7 a. em área de pecuária vai para o item 8

7 b. em área não de pecuária vai para o item 9

8 a. pastagem com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *conservação e descompactação do solo*
- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

8 b. pastagem sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *conservação e descompactação do solo*
- *plantio em área total (mudas ou semeadura)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

9 a. área de reflorestamento econômico (pinus, eucalipto, seringueira, etc.).. para o item 10

9 b. área agrícola..... vai para o item 11

10 a. com regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *desbaste*
- *morte em pé da espécie econômica*
- *corte total*
- *indução e condução da regeneração*

- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *implantação de zona-tampão*

10 b. sem regenerantes naturais:

Ações Possíveis:

- *corte total*
- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação de zona-tampão*

11a pouco tecnicizada:

Ações Possíveis:

- *pousio para avaliação da expressão da regeneração natural*
- *indução e condução da regeneração*
- *adensamento e enriquecimento florístico com diversidade genética*
- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
- *nucleação (ilhas de diversidade)*
- *implantação e zona tampão*

11b altamente tecnicizada:

Ações Possíveis:

- *plantio em área total (mudas ou sementeira)*
 - *nucleação (ilhas de diversidade)*
 - *implantação e zona tampão*
-